O Tarólogo dos Famosos

INICIAÇÃO CARTOMANCIA





A arte de prever o futuro com um simples baralho de cartas

ÍNDICE

Prefácio	7
Introdução	9
A cartomancia	11
Cuidados a ter com o baralho	13
Consagração do baralho	14
Como escolher um método	16
Os naipes	19
Paus	20
Copas	22
Ouros	25
Espadas	27
Os números	29
Os significados das 52 cartas	33
Naipe de Paus	37
Naipe de Copas	55
Naipe de Ouros	71
Naipe de Espadas	85
As figuras da corte	105
Recomendações para a correta leitura das cartas	121
Os lançamentos	137
3 cartas	137
15 cartas	142
Mesa Real	144
Resumo dos significados das 52 cartas	153
Bibliografia	155

PREFÁCIO

É com enorme satisfação que aceito o convite do meu amigo e colega Rui Pereira, para escrever o prefácio desta obra que pretende trazer ao público os mistérios da cartomancia tradicional, numa linguagem clara e de fácil assimilação.

O Rui Pereira coloca nas mãos dos leitores este tesouro único, a partir do qual qualquer um poderá aprender os segredos das cartas e realizar leituras para si e para os outros. Este é o resultado dos seus conhecimentos, recebidos pelas mãos da sua família e através de estudo, prática e dedicação nos seus longos anos de trabalho. No mundo da cartomancia e esoterismo, o Rui Pereira destaca-se como sendo um cartomante reconhecido mundialmente pela sua seriedade e profissionalismo.

Odete Lopes Mazza Cartomante e escritora Suíça, maio de 2022

INTRODUÇÃO

A cartomancia é a arte de prever o futuro através de um simples e comum baralho de cartas. É importante salientar que as cartas não servem só para futurologia, como também para autoconhecimento.

São inúmeras as formas que existem para ler as cartas. Neste livro que vos apresento, explico a forma como trabalho e o que faz mais sentido para mim numa consulta de cartomancia.

Todo este estudo e demonstração deriva da forma como a minha bisavó usava as simples «cartas de taberna», como ela lhes chamava, mas com as 52 chaves preciosas para a descoberta da vida.

Na elaboração dos conteúdos aqui compilados, fui sempre seguido pela querida Carmencita, uma cigana cheia de vida e de luz espiritual que, com as suas sabedoria e intuição, nos mostra sempre um caminho para a interpretação das cartas. É ela que me acompanha nas leituras de cartomancia, não deixando de referenciar a minha estimada amiga e colega Odete Lopes Mazza, por toda a sua dedicação e atenção, para que fosse possível escrever este livro, que, tenho a certeza, será útil para todos vós.

Aqui vai poder encontrar os significados que uso na cartomancia tradicional, com as 52 cartas que são neste livro alvo de um estudo mais profundo.

Quero lembrar que, para ser um bom cartomante, basta ter vontade de aprender e amor no coração. Para lidar com consulentes não basta saber o significado de cada carta, é preciso gostar de pessoas, sentir empatia e compaixão, e ainda saber lidar com as feridas de cada uma delas, muitas vezes em situações frágeis.

Acredito que gostará de aprofundar o seu estudo, se for esse o seu desejo, pois o objetivo deste livro é precisamente guiar todos os que pretendem trilhar o caminho da cartomancia.

Desejo-lhe boa leitura e prática neste maravilhoso mundo cartomântico que eu tanto amo!

A CARTOMANCIA

Julga-se que o uso de deitar cartas para «adivinhar» o destino é oriundo da China e surgiu no princípio do século XII. Mais tarde soube-se que na Índia se usava a mesma prática. Diz-se também que os ciganos, como povo nómada, sempre se fizeram acompanhar das cartas e introduziram os seus hábitos pelos locais por onde passavam. A verdade é que todo o Ocidente, África e Ásia Menor ficaram a conhecer a arte da cartomancia, que se foi espalhando pelos países independentemente da sua geografia e grau civilizacional. Naturalmente que cada povo evoca na sua leitura os seus deuses, a sua espiritualidade e as suas divindades. Através dos séculos, todos os povos foram recorrendo a alguma entidade «sobrenatural» para saberem o que os esperava no dia seguinte e como resolver os problemas que iam surgindo em cada fase da vida. Nem sempre conseguimos manter um autocontrolo dos nossos sentimentos e desejos e, por vezes, quando se atinge uma fase de inquietude maior, ou mesmo o chamado «desespero», o ser humano recorre a algo ou alguém que julga saber mais. E desta forma dá-se a entrada imediata no mundo esotérico, no mundo místico, no mundo das ciências ocultas. Os hábitos alargam-se, a divulgação faz-se de geração em geração, e com a vida moderna nem é preciso que exista uma especial necessidade ou momento de aflição para que cada indivíduo deseje conhecer o futuro e o «mistério» que envolve a sua vida. Ao longo do tempo, muitas pesquisas relacionadas com as ciências sociais apuraram que existem muitas formas de ler as cartas e entendeu-se que o seu crescimento só não foi mais rápido por medo de críticas, de censura e de preconceitos

vividos em cada época. Atualmente, consequência dos tempos modernos, o sentido de liberdade expandiu-se e cada vez mais pessoas tomam consciência de que nada lhes pode ser vedado, pelo que procuram saber mais sobre muitas áreas do oculto, sobretudo no que respeita à cartomancia. Ao longo do tempo perdeu-se gradualmente o temor de conhecer mais, de procurar novas áreas e de aprofundar outras, em especial quando o ser humano é feito de uma imensa curiosidade sobre o que está para lá do visível e do palpável.

As cartas agrupam-se constituindo baralhos, apresentam-se com variadas figuras, naipes e cores, de acordo com as épocas em que eram «construídas», e surgiam em madeira fina, plantas, e até papel, mais conhecidas por lâminas. Nos nossos dias as cartas surgem com uma forma mais colorida, ainda mais criativas e usando a beleza que cada ser humano lhes atribui quando se inspira. Hoje o design de muitos baralhos é extremamente rico, contribuindo para uma leitura mais fácil pela imagem clara e cheia de pormenores e também pelo uso de cores vivas, que dão maior alegria e beleza ao ato de «deitar cartas».

O baralho é constituído por 52 cartas, 40 numeradas e mais 12 figuras distribuídas por quatro naipes: Copas, Ouros, Paus e Espadas. Cada naipe inclui o Rei, a Rainha e o Valete. Tais números permitem associações simbólicas dos mais variados tipos. As 52 cartas estão relacionadas com as 52 semanas do ano, e os quatro naipes ligados às quatro estações: Paus/primavera, Copas/verão, Ouros/outono, Espadas/inverno.

Os naipes representam os quatro elementos da natureza e os signos do zodíaco estão relacionados da seguinte forma: Ouros está ligado ao elemento Terra e tem como signos Touro, Virgem e Capricórnio. Paus está ligado ao elemento Fogo e tem como signos Carneiro, Leão e Sagitário. Copas está ligado ao elemento Água, com signos como Caranguejo, Escorpião e Peixes. Espadas está ligado ao elemento Ar e tem como signos Gémeos, Balança e Aquário.

CUIDADOS A TER COM O BARALHO

A interpretação das cartas envolve rituais tradicionais que devem ser vistos de forma clara e atenciosa. Ao trabalhar com o baralho criará uma energia em ação, que fará a sincronia entre o eu inconsciente na escolha das cartas, bem como com o tipo de lançamento que vai realizar; e aumenta também a capacidade de interpretação do cartomante e toda a relação entre o consulente, o cartomante e as cartas. É recomendável adquirir um baralho novo e destiná-lo apenas para o uso da cartomancia. Não deve deixar ninguém manusear o seu baralho nem deixar que este seja utilizado para jogos de diversão. Também deve ter todo o cuidado no sentido de colocar o baralho fora do alcance das crianças.

O baralho, quando é energizado, passa a ser um instrumento de adivinhação e, como tal, deve ser tratado com todo o amor e carinho. A partir desse dia, o baralho torna-se no seu melhor amigo porque, lembre-se, será ele que o alertará para o perigo.

Cabe ao cartomante decidir se o consulente deve ou não dividir o baralho. Existem cartomantes que não gostam que outras pessoas toquem no baralho, mas pessoalmente, e por norma, peço sempre ao consulente para as dividir. Apesar disto, quem baralha as cartas sou sempre eu, e apenas eu.

As cartas podem ser limpas das energias negativas sempre que sentir que existe algum bloqueio. Há inúmeras formas de limpar as cartas e irei de seguida enumerar algumas.

Costumo ter sempre dois baralhos e vou intercalando entre as consultas para irem repondo a energia necessária. Para ajudar nessa limpeza energética, pode empilhar o baralho em cima de um copo com água e sal e deixá-lo lá por algumas horas, no máximo três. Também gosto de defumar as cartas com incenso e, quando posso, levo-as ao mar para colocá-las na areia da praia, com o objetivo de que descarreguem a negatividade acumulada e sejam energizadas com a energia do mar.

Quando terminar a limpeza ou a consulta das cartas, estas devem ser sempre guardadas numa caixa de madeira ou numa bolsa de veludo da cor de que mais gostar. Tenho também por hábito colocar junto do baralho uma turmalina negra e uma ametista para a limpeza e a energização. Quando faço as leituras uso sempre uma toalha de veludo sobre a mesa onde coloco as cartas para dar início à consulta, mas isto não é obrigatório e, se preferir, pode colocá-las diretamente na mesa, sem que isso seja um problema. À medida que for praticando vai acrescentando experiência e passará a intuir pequenos pormenores, que o ajudarão a criar um ambiente do seu agrado e que lhe proporcionarão uma consulta agradável num ambiente confortável e estável.

Siga sempre o que o seu coração mandar, desde que realize tudo com consciência e amor. Seja livre e criativo, pois o importante é saber reunir a informação captada.

CONSAGRAÇÃO DO BARALHO

Materiais necessários:

1 vela branca1 pano novo, de preferência de seda1 taça com água e salIncenso natural

Meditação:

Sente-se numa atitude de devoção, com a coluna bem direita e os pés bem assentes no chão.

Sinta a sua respiração bem como o presente (o momento em que vive), não deixando a mente divagar. Faça três respirações profundas.

Coloque o baralho à sua frente sobre o pano, ordenado pela numeração de cada uma das 52 cartas.

INICIAÇÃO À CARTOMANCIA

Olhe para as cartas uma a uma e ponha-as todas na sua mão, por ordem, e passe cada uma pelo incenso fazendo o sinal da cruz; depois reúna o baralho todo na sua mão e faça a seguinte invocação:

«Invoco, neste momento, a santa Sara Kali

E os sete mestres ciganos,

Pela força da Lua,

Pela força do Sol,

Pela água e pelo fogo,

Peço que me dê essa força interior que procuro,

E que possa carregar de força positiva este baralho, livro de vida,

para que se cumpram os propósitos mais elevados.

Que a força cósmica me dê amor, sorte, paz no lar

e no trabalho, e nos proteja de todas as enfermidades

e de todo o mal »

Depois guarde cuidadosamente as cartas e deixe o incenso e a vela apagarem-se por si mesmos.

Preparação para a interpretação:

Já verificámos o quanto é importante o manuseio das cartas, pelas influências energéticas que recebem. Quando comprar um novo baralho, corte-o quantas vezes forem necessárias até se sentir familiarizado com as cartas, e baralhe também outras tantas vezes. Quanto maior for o manuseio do baralho, mais este será impregnado com a sua energia e, assim, você poderá conhecê-lo melhor.

É importante também que espalhe bem as cartas diante de si e olhe para elas, esperando que «digam» o que tiverem para dizer de si próprias. O leitor descobrirá que este exercício fará com que realmente as cartas «falem» consigo, e isso é a coisa mais importante para o «adivinho» que quer aprender a associar a sua intuição ao conhecimento técnico e prático.

COMO ESCOLHER UM MÉTODO?

A escolha pode ser feita entre as diversas formas praticadas no mundo. Existem vários métodos para o uso das cartas do baralho tradicional. O sistema das 52 cartas é o que apresento neste livro, mas existem os métodos de 40, de 36 e de 32 cartas. No meu dia a dia uso o método das 52 e é por isso que o abordo aqui e o pretendo ensinar com mais rigor. Cabe ao aprendiz decidir qual o método de que mais gosta e com o qual se sente mais à vontade para realizar uma consulta. Eu gosto dos métodos das 40 e das 52 cartas, pois são aqueles com que, definitivamente, me sinto confortável. Relembro que dentro da cartomancia existem vários métodos de uso e que, apesar de este ser constituído por 52 cartas, cada cartomante acaba por escolher o método de que mais gosta e se adapta à sua leitura. Na prática, trabalhar com 52, 40, 36 ou 32 cartas é apenas uma questão de gosto, já que o resultado da leitura não depende deste facto. Além dos métodos mais conhecidos de que aqui falo, é provável que outros existam, mas, com efeito, são estes os mais populares. Nos meus lançamentos utilizo as 52 cartas tradicionais e que contam com Rei, Rainha e Valete, e números de 1 a 10.

Entre alguns conselhos que quero deixar, gostaria que tivesse em atenção os seguintes itens:

- Não existe uma regra.
- Não se deixe formatar no estudo da cartomancia.
- Não fique bloqueado por uma primeira leitura que possa fazer.
- A cartomancia é um estudo livre e, por isso, é muito provável que encontre cartas que podem ter um significado para si e que poderão ter outro para qualquer outra pessoa.
- Uma leitura diferente não quer dizer que esteja errada.
- Seja livre na leitura e sinta as mensagens que irá receber ao fazer a interpretação.

INICIAÇÃO À CARTOMANCIA

Nas minhas leituras uso vários tipos de baralhos e tarots, mas considero que este é o oráculo que mais nos ensina no desenvolvimento da nossa intuição e posso mesmo afirmar que sinto um enorme fascínio quando manuseio estas belas cartas. Gostaria que soubesse que não utilizo as cartas invertidas no meu ensino, nem nas leituras.

Numa análise há sequências que aparecem na mesa, mas deve escolher sempre a que reflete o seu problema, situação ou questão. Nunca se esqueça de que as cartas tiradas de acordo com um determinado método simbolizam circunstâncias e refletem respostas que devem ser interpretadas segundo o nível apropriado, a partir do ponto de vista pessoal básico.

Cartomante e consulente

Antes de escolher um método, o consulente deve também decidir qual a interpretação que deseja para a sua consulta. Para casos amorosos, uma tiragem será mais adequada do que outra que se destine, por exemplo, a assuntos profissionais. No entanto, se o consulente estiver interessado em conhecer melhor a sua personalidade, será indicada ainda uma outra tiragem ou poderá usar o método do tabuleiro, que aborda todos os temas.

É importante que escolha um método de lançamento para poder iniciar as suas consultas de forma objetiva. Uma vez escolhido o método, o consulente deve restringir-se a fazer perguntas que sejam relacionadas apenas com o assunto da sequência que escolheu.

O presente livro tem como objetivo proporcionar as bases necessárias a quem estiver a dar os primeiros passos nos estudos do baralho comum, também conhecido como *Baralho Tradicional*. O utilizado neste manual é o de 52 cartas, facilmente encontrado em qualquer tabacaria, loja ou livraria.

Para compreender este baralho, e até mesmo para que possamos sentir-nos à vontade com ele, é necessário que entendamos como funciona. Isto é válido para qualquer tipo que pretendamos tornar como «nosso companheiro de trabalho» para leituras.

Assim, é importante que aprendamos a identificar os significados de cada uma das cartas, começando por conhecer tudo aquilo que estas integram: estrutura do baralho, naipes, números, e figuras da corte

Em termos de estrutura, o nosso baralho é formado por 52 cartas divididas em quatro naipes (Copas, Paus, Ouros e Espadas), 10 numeradas (de 1 a 10) e três figuras da corte por cada naipe (Rei, Rainha ou Dama, e Valete).

OS NAIPES

O naipe permite-nos examinar os aspetos diários e pessoais da vida sentimental, profissional, financeira e da saúde.

Os naipes estão diretamente ligados aos elementos (Fogo, Água, Terra e Ar) e às estações do ano (primavera, verão, outono e inverno). Sendo assim, a disposição dos naipes no baralho é a seguinte:

Naipe	Estação do ano	Elemento
Paus 🕏	Primavera	Fogo
Copas ♥	Verão	Água
Ouros ♦	Outono	Terra
Espadas 🛧	Inverno	Ar

PAUS





Frase atribuída: «Eu sou» e também «Chegou o momento de você agir».

Energia: Positiva.

Elemento: Fogo (energia criativa).

O naipe possui: Paixão, determinação, vontade, coragem e perseverança para alcançar o sucesso.

Área da vida humana: Trabalho.

Palavras-chave: Inspiração, objetivos, intenção, ação, determinação, movimento, conquista, fertilidade, criação, iniciação, construção, crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, treino, esforço para atingir um objetivo, trabalho, atividade, ambição, contrato, acordo, sorte, criatividade, paixão, entusiasmo, impulsividade, virilidade, sexo, deslocação, viagem, emigração, relações sociais, comunicação falada, palavra, imprevisibilidade, veículos, atividade física (desporto, exercícios).

Eventos e situações: Eventos auspiciosos e motivadores que induzem a dar passos em direção a uma realização.

Ambiente em que um evento ocorre: Fora de casa ou no ambiente profissional.

INICIAÇÃO À CARTOMANCIA

Situação sentimental: Emoções fortes como paixão, atração, namoro e romances tempestuosos e marcantes.

Situação profissional: Autoafirmação profissional, grandes ambições e realização das mesmas.

Profissões: Ensino, jornalismo, conferencista, gerente, chefe, proprietário, fabricante, operário.

Situação financeira: Dinheiro ganho com o próprio esforço.

Saúde: Pulmões, articulações, pernas, pés.

Desporto: Atletismo, musculação, dança, yoga.

Objetos: Lâmpadas, velas, baterias, objetos de madeira, skates, patins, trotinetas, bicicletas, motas, carros.

Cores: Tonalidades quentes como vermelho, amarelo, cor de laranja.

Localidades: Lugares naturalmente quentes (vulcões, saunas, desertos) ou onde há calor, como lareira, estufa, fogão, caldeira, terrenos queimados, infraestruturas ou localidades queimadas.

Distância geográfica: Cidades ou regiões vizinhas.

Estação do ano: Primavera.

Direção: Leste. **Tempo:** Dias.

52 CARTAS QUE SE REVELAM CHAVES PRECIOSAS PARA DECIFRAR AS COMPLEXIDADES DA VIDA

O livro ideal para se iniciar no misterioso e aliciante mundo da cartomancia que, mais do que uma forma de saber o que lhe reserva o futuro, se afirma também como uma ferramenta essencial de autoconhecimento.

Da autoria de Rui Pereira, este guia explica-lhe não só como escolher o baralho, os cuidados a ter com ele e a sua consagração, bem como lhe revela o que significam os naipes, os números e cada uma das 52 cartas. E mais: aqui encontra também instruções para realizar três tipos de lançamentos e exemplos práticos de interpretação.

Ao longo dos séculos, os diferentes povos foram recorrendo a uma qualquer entidade «sobrenatural» para saber o que os esperava no dia seguinte e para solicitar auxílio na resolução dos problemas com que se iam confrontando. É esse conjunto secular de conhecimento que está, agora, disponível para todos os que o quiserem utilizar.

TAMBÉM DISPONÍVEL,
DO MESMO AUTOR:







